



ISLA Santarém – Instituto Politécnico

RELATÓRIO ANUAL

2.º CICLO MESTRADO GESTÃO DE EMPRESAS

ANO LETIVO 2024-2025

dezembro 2025

ÍNDICE

1. Introdução	2
2. Estudantes	2
2.1. Estudantes inscritos por ano curricular	2
2.2 Caracterização por género	2
2.3 Procura	3
2.4 Regime de acesso e Impacto regional (origem dos estudantes)	3
3. Ambiente de ensino e aprendizagem	3
3.1 Resultados dos inquéritos pedagógicos aos estudantes	3
3.1.1 Avaliação dos estudantes às unidades curriculares	3
3.1.2 Autoavaliação dos estudantes por ciclo de estudos	4
3.1.3 Avaliação dos estudantes ao desempenho dos docentes por ciclo de estudos	5
3.2 Resultados dos inquéritos pedagógicos aos docentes	6
4. Resultados	7
4.1 Eficiência Formativa	7
4.2 Taxa de sucesso por unidade curricular de cada curso	8
4.3 Taxa de abandono	8
4.4 Tempo médio de conclusão do curso	8
5. Empregabilidade	8
6. Internacionalização	9
6.1 Mobilidade de docentes , estudantes e pessoal não docente	9
7. Síntese dos relatórios avaliação das UC pelos docentes	9
7.1 Condições de funcionamento.	9
7.2 Grau de cumprimento dos objetivos.	10
7.3 Metodologias de Ensino.	10
7.4 Grau de adequação da bibliografia	11
8. Conclusões	11
8.1 Síntese dos resultados.....	11
8.2 Avaliação das melhorias introduzidas no ciclo de avaliação	12
8.2.1 Avaliação de proposta da última avaliação externa (A3ES)	12
8.2.2 Avaliação de proposta do relatório de autoavaliação anterior	13
8.3 Propostas de melhoria	13
8.4 Considerações finais	13

1. Introdução

O ISLA Santarém – Instituto Politécnico persegue de forma ativa a excelência como o principal objetivo de melhorar a qualidade dos seus processos e serviços enquanto instituição de Ensino Superior. Com este objetivo o ISLA Santarém aprovou e publicou em abril de 2015 o Manual da Qualidade, destinado a garantir os mecanismos de qualidade nos serviços prestados na instituição e no qual se descrevem as linhas orientadoras da instituição, e os objetivos estratégicos que se pretende alcançar.

Conforme definido no Manual da Qualidade o ISLA Santarém está empenhado em consolidar os instrumentos que melhor permitam assegurar a excelência do ensino e a satisfação de todos os intervenientes no processo educativo.

O relatório que agora se apresenta constitui um documento onde se sintetizam os resultados obtidos no ano letivo 2024-2025 nos diferentes pontos em análise, conforme previsto no Manual da Qualidade do ISLA Santarém.

Nos casos em que existem dados consolidados referentes aos anos letivos anteriores faz-se a apresentação dos mesmos com a finalidade de permitir a comparação da evolução do desempenho.

2. Estudantes

2.1. Estudantes inscritos por ano curricular

Apresenta-se a seguir a análise dos indicadores relacionados com os estudantes, nomeadamente, número de inscritos no ciclo de estudos de MGE. Conforme se pode observar no quadro 1, no ano letivo 2025/26 inscreveram-se no ciclo de estudo com grau dois um total de 56 estudantes, dos quais 25 são estudantes de 1.º ano.

2023/24			2024/25			2025/26		
1.º Ano	2.º Ano	Total	1.º Ano	2.º Ano	Total	1.º Ano	2.º Ano	Total
22	33	55	31	20	51	25	31	56

Quadro 1 – Estudantes inscritos por ciclo de estudos

2.2 Caracterização por género

Na análise feita à caracterização por género apresentada no quadro 2, continua-se a verificar que o género feminino é maioritário com 31 estudantes no ano 2025/26 enquanto o género masculino tem 25 estudantes inscritos.

Género	2023/24		2024/25		2025/26	
	Número	%	Número	%	Número	%
Masculino	24	43,6	23	45	25	44,6
Feminino	31	56,4	28	55	31	55,4
Total	55	100	51	100	56	100

Quadro 2 – Estudantes inscritos por género

2.3 Procura

Nos últimos três anos letivos os resultados da procura foram os que se apresentam no quadro 3, organizado por nº de vagas, nº de candidatos, nº de colocados, nº de inscritos primeiro ano primeira vez.

Procura	2023/24	2024/25	2025/26
Nº de vagas	40	40	40
Nº de candidatos	50	48	47
Nº de colocados	19	31	25
Nº de inscritos primeiro ano primeira vez	19	31	25

Quadro 3 – Estudantes inscritos

2.4 Regime de acesso e Impacto regional (origem dos estudantes)

No quadro 4 apresenta-se o regime de acesso e impacto regional. A maioria dos estudantes que ingressaram no ciclo de estudo tem origem geográfica nos concelhos pertencentes à NUT da Lezíria do Tejo (60%).

	2023/24				2024/25				2025/26			
	Regime acesso		Origem		Regime acesso		Origem		Regime acesso		Origem	
	TCS	TOT	NUT	OT	TCS	TOT	NUT	OT	TCS	TOT	NUT	OT
Mestrado	19	19	14	5	31	31	22	9	25	25	15	10
	100	100	73,7	26,3	100	100	71	29	100	100	60	40

Quadro 4 – Resumo da procura nos três últimos anos letivos

3. Ambiente de ensino e aprendizagem

Os questionários a docentes e estudantes foram realizados *online* através da plataforma LimeSurvey tendo os convites sido enviados aos respondentes através de e-mail. Os respondentes foram convidados a classificar cada um dos itens apresentados utilizando-se para tal uma escala de resposta de 1 a 5 em que, 1 corresponde a nada Muito Insuficiente, 2 Insuficiente, 3 Suficiente, 4 Bom e 5 Muito Bom.

3.1 Resultados dos inquéritos pedagógicos aos estudantes

Os inquéritos pedagógicos aos estudantes foram realizados no final de cada um dos semestres letivos a que dizem respeito, ou seja, durante os meses de janeiro e junho, respetivamente. Apresentam-se a seguir os resultados mais relevantes.

3.1.1 Avaliação dos estudantes às unidades curriculares

Neste ponto procede-se à análise dos resultados obtidos tendo por base as respostas dos estudantes em relação às unidades curriculares que frequentaram.



Gráfico 1 – Avaliação do curso pelos estudantes no último ano

Os estudantes do curso atribuem classificações entre 3,7 e 4,2 nos respetivos itens como se apresenta no quadro 5. A média global em 2024/25 situa-se nos 4,0.

Itens	2022/23	2023/24	2024/25
Direção IES	3,8	4,0	4,2
Direção curso	4,1	4,0	4,2
Estrutura curricular	3,5	4,0	3,7
Docentes	4,2	4,3	4,0
Média Global	3,9	4,1	4,0

Quadro 5 – Avaliação do curso pelos estudantes

3.1.2 Autoavaliação dos estudantes por ciclo de estudos

Neste ponto apresentam-se os resultados da autoavaliação dos estudantes em relação ao seu desempenho no ciclo de estudos.

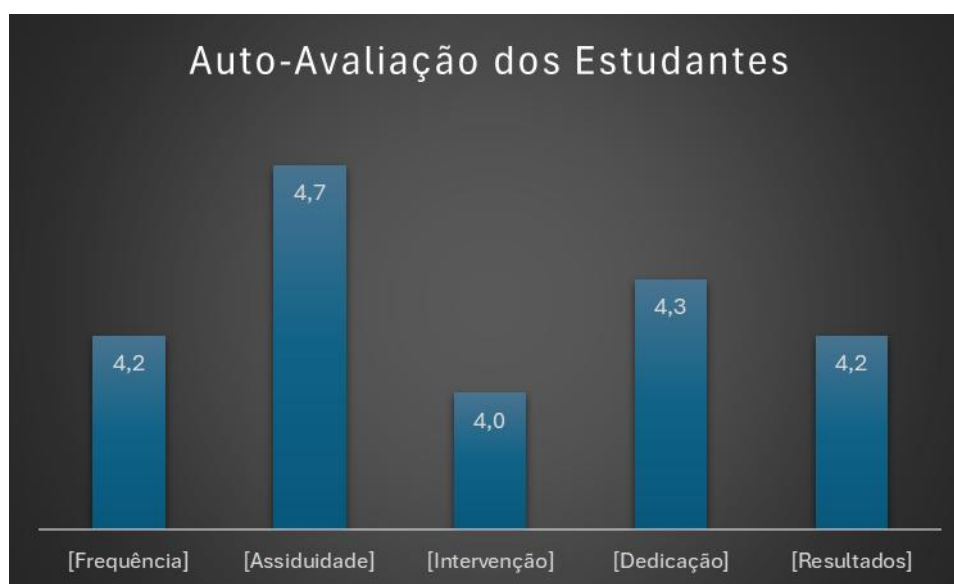


Gráfico 2 – Autoavaliação dos estudantes do ciclo de estudos no último ano

Os estudantes fazem uma avaliação bastante elevada no que diz respeito a “Assiduidade” atribuindo o valor de 4,7, os restantes itens ficam situados entre 4,0 e 4,7 como se pode verificar no respetivo quadro 6. A média global de 2024/25 foi de 4,3.

Itens	2022/23	2023/24	2024/25
Frequência	4,5	4,3	4,2
Assiduidade	4,4	4,3	4,7
Intervenção	3,9	4,0	4,0
Dedicação	4,3	4,5	4,3
Resultados	4,0	4,5	4,2
Média global	4,2	4,3	4,3

Quadro 6 – Autoavaliação dos estudantes do ciclo de estudos

3.1.3 Avaliação dos estudantes ao desempenho dos docentes por ciclo de estudos

Neste item apresentam-se os resultados relativos à avaliação realizada pelos estudantes em relação aos docentes que lecionam no ciclo de estudos que frequentam.

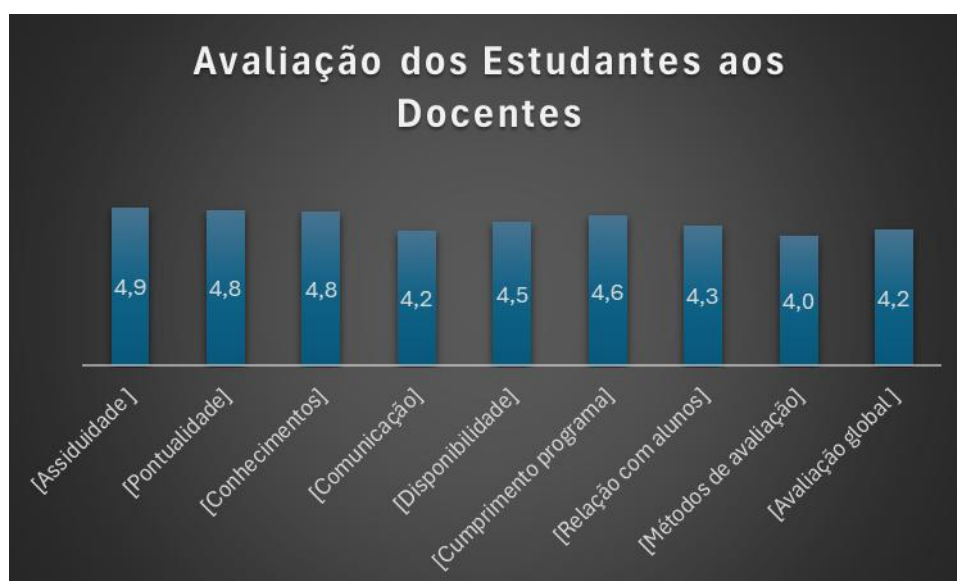


Gráfico 3 – Avaliação dos estudantes aos docentes do ciclo de estudos no último ano

Todos os itens ficaram situados entre 4,0 e 4,9 como se pode analisar no quadro 7. A média global em 2024/25 foi de 4,5.

Itens	2022/23	2023/24	2024/25
Assiduidade	4,6	5,0	4,9
Pontualidade	4,6	4,9	4,8
Conhecimento	4,6	4,8	4,8
Comunicação	4,1	4,6	4,2
Disponibilidade	4,3	4,7	4,5
Cumprimento do programa	4,2	4,6	4,6
Relação com alunos	4,0	4,6	4,3
Métodos de avaliação	3,9	4,5	4,0
Média global	4,1	4,7	4,5

Quadro 7 - Avaliação dos estudantes aos docentes do ciclo de estudos

3.2 Resultados dos inquéritos pedagógicos aos docentes

Os inquéritos pedagógicos aos docentes foram realizados no final de cada um dos semestres a que dizem respeito, ou seja, durante os meses de janeiro e junho, respetivamente.

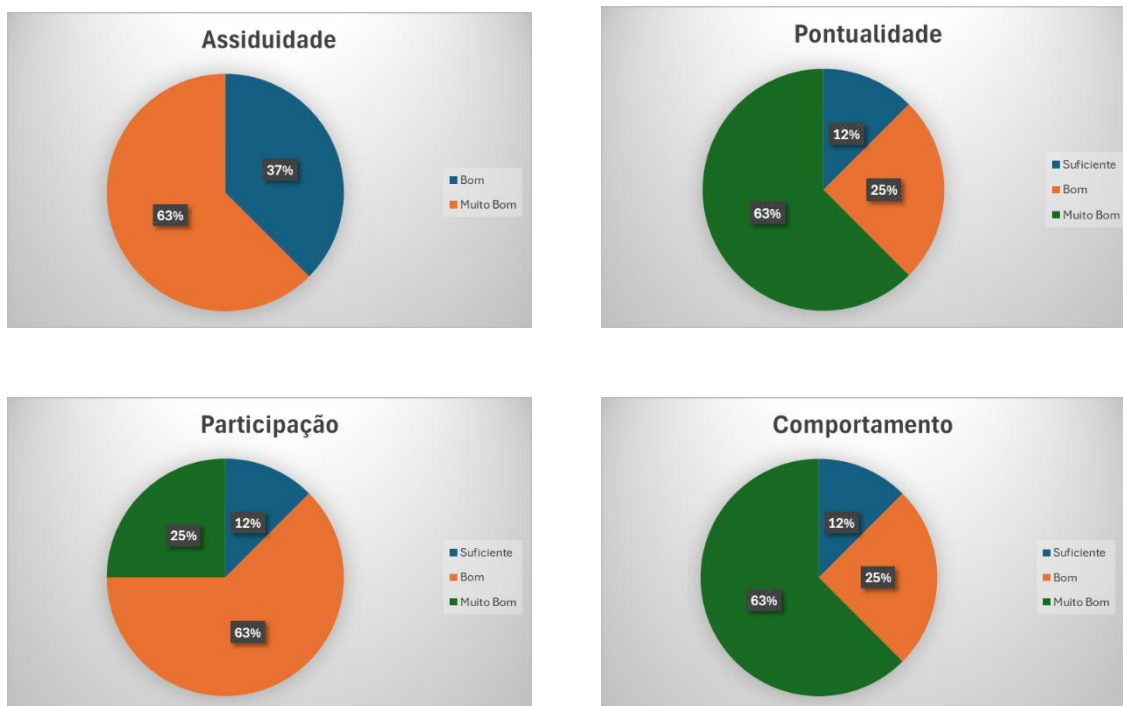


Gráfico 4 – Avaliação dos docentes aos estudantes do ciclo de estudos no último ano

Apresentam-se a seguir os resultados mais relevantes. Os docentes do curso fazem uma avaliação muito positiva em relação à “assiduidade” dos estudantes com o valor de 4,6 sendo também positiva a avaliação dos restantes itens. A média global de 2024/25 foi de 4,4 como se verifica no quadro 8.

Itens	2022/23	2023/24	2024/25
Assiduidade	3,8	4,2	4,6
Pontualidade	3,6	4,3	4,5
Participação	4,2	4,7	4,1
Comportamento	4,6	4,8	4,5
Média global	4,1	4,5	4,4

Quadro 8 - Avaliação dos docentes aos estudantes do ciclo de estudos

4. Resultados

4.1 Eficiência Formativa

No quadro 9 referente á eficiência formativa.

Eficiência Formativa	2022/23	2023/24	2024/25
Nº de graduados	6	9	20
Nº de graduados em N anos	6	9	20
Nº de graduados em N+1 anos	0	0	0
Nº de graduados em N+2 anos	0	0	0
Nº de graduados em mais de N+2 anos	0	0	0

Quadro 9 – Eficiência formativa

4.2 Taxa de sucesso por unidade curricular de cada curso

O quadro 10 mede a percentagem de estudantes que obtiveram sucesso nas unidades curriculares em que se encontravam inscritos.

Unidade Curricular	2022/23	2023/24	2024/25
	% Apro.	% Apro.	% Apro.
Sistemas de Informação para Gestão	97,14	100	100
Gestão do Conhecimento e Inovação	83,72	100	100
Metodologias de Investigação em Gestão	75,61	94	100
Economia e Finanças Empresariais	100	75	100
Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos	100	100	100
Ética e Responsabilidade Social	100	100	100
Seminário	100	100	100
Gestão de Operações	100	100	100
Temas de Gestão e de Inovação Organizacional	91,25	100	100
Gestão Estratégica e Marketing	86,49	100	100
Contabilidade e Auditoria	88,24	87	100
Tratamento e Análise de Dados	100	100	100
Dissertação	100	100	100
Média	94,17	97	100

Quadro 10 - Taxa de sucesso

4.3 Taxa de abandono

No quadro 11, verifica-se que no ano 2024/25 a percentagem relativamente à taxa de abandono foi de 5,5%.

Ciclo de estudos	2022/23			2023/24			2024/25		
	Insc.	Aband	%	Insc.	Aband	%	Insc.	Aband	%
Mestrado MGE	57	6	10	55	3	5,5	51	2	3,9

Quadro 11 – Taxa de abando nos últimos 3 anos por ciclo de estudos

4.4 Tempo médio de conclusão do curso

Ciclo de estudos	Tempo médio (anos)		
	2022/23	2023/24	2024/25
Mestrado GE	2	2	2

Quadro 12 - Tempo médio de conclusão do curso

5. Empregabilidade

Consta em relatório próprio.

6. Internacionalização

Os números apresentados a seguir refletem o balanço em termos de internacionalização do ensino e em termos de mobilidade de estudantes e docentes.

6.1 Mobilidade de docentes , estudantes e pessoal não docente

Este indicador apresenta os números referentes à mobilidade de docentes, estudantes e pessoal não docente no que se refere aos recebidos (in) e aos que saíram para o exterior (out).

Mobilidade	2022/23		2023/24		2024/25	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos	6	10,5	8	15	8	16
Estudantes em programas de mobilidade (IN)	0	0	0	0	2	3,9
Estudantes em programas de mobilidade (OUT)	0	0	0	0	0	0
Docentes estrangeiros incluindo docentes em mobilidade (IN)	6	9,7	0	0	11	21,2
Mobilidade de docentes (OUT)	9	14,5	1	11	7	12,5
Mobilidade Pessoal não docente (OUT)	1	5,9	3	15,8	5	29,4
Mobilidade Pessoal não docente (IN)	5	2,9	6	31,6	3	17,6

Quadro 13 – Mobilidade de estudantes e docentes

7. Síntese dos relatórios avaliação das UC pelos docentes

7.1 Condições de funcionamento.

No que diz respeito ao cumprimento do programa das UC, todos os docentes classificam como tendo sido bom ou muito bom. Relativamente às cargas horárias das UC, 50% dos docentes indicam a mesma como muito adequada. Quanto à adequação dos recursos disponíveis, 75% indicam que os mesmos são muito adequados.

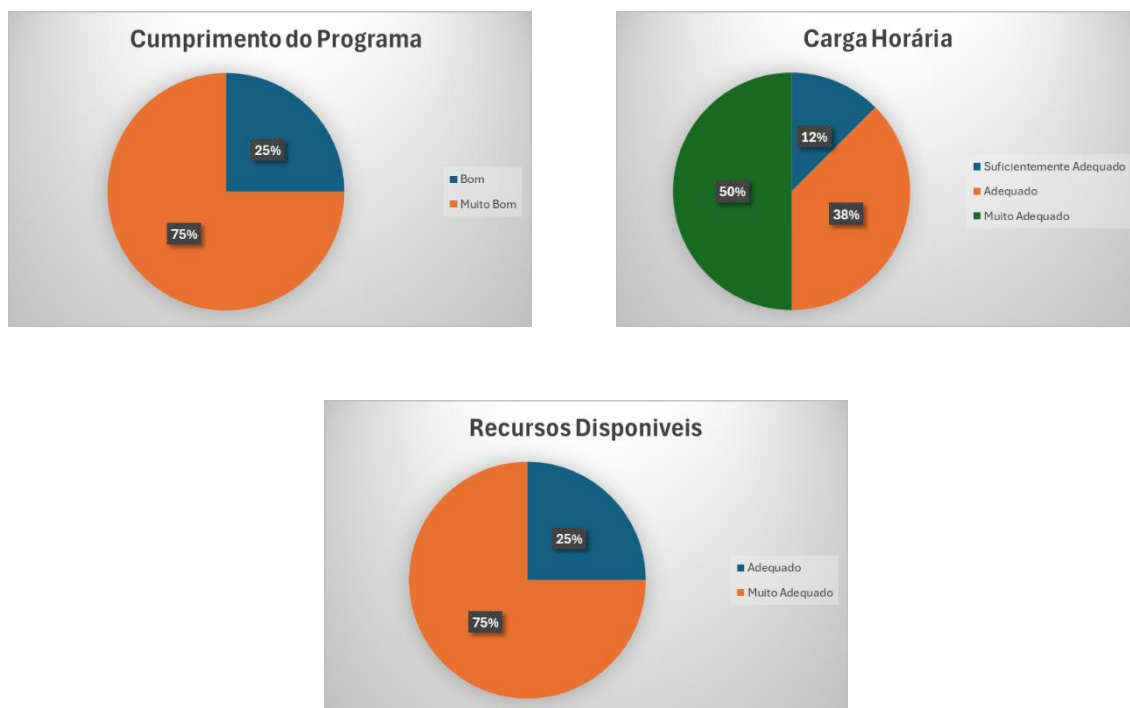


Gráfico 5 – Condições de funcionamento do ciclo de estudos no último ano

7.2 Grau de cumprimento dos objetivos.

No que diz respeito ao cumprimento dos objetivos, 75% dos docentes refere como muito bom e 25% como tendo sido bom.



Gráfico 6 – Grau de cumprimento dos objetivos do ciclo de estudos no último ano

7.3 Metodologias de Ensino.

À questão colocada aos docentes onde é solicitado que refiram que metodologias utilizaram nas UC, surge o seguinte gráfico, onde podemos perceber que são utilizadas diversas, sendo que os “aprendizagem baseada em projetos” (62,5%) foi a mais usada.

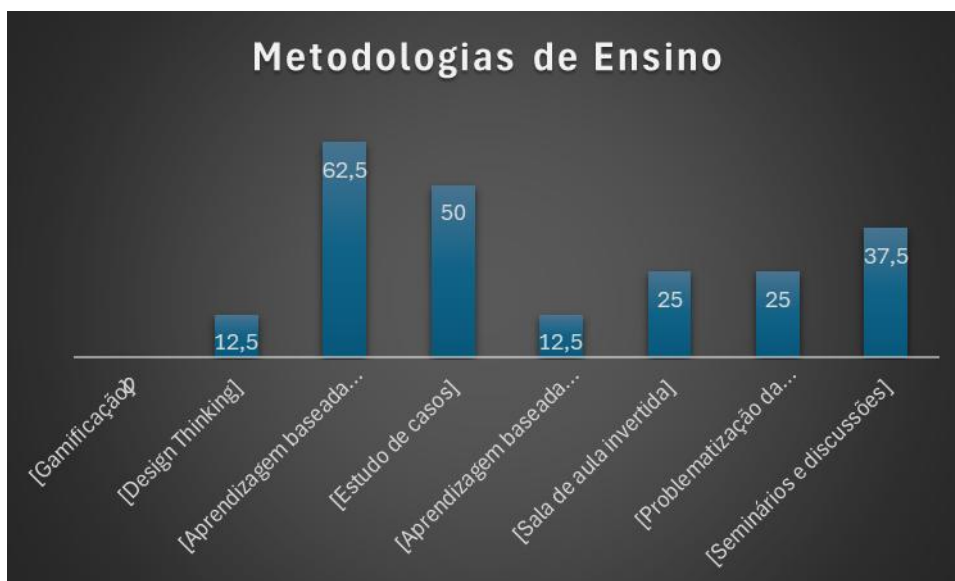


Gráfico 7 – Metodologias de Ensino do ciclo de estudos no último ano

7.4 Grau de adequação da bibliografia

Todos os docentes (100%) referem como sendo adequada a bibliografia.

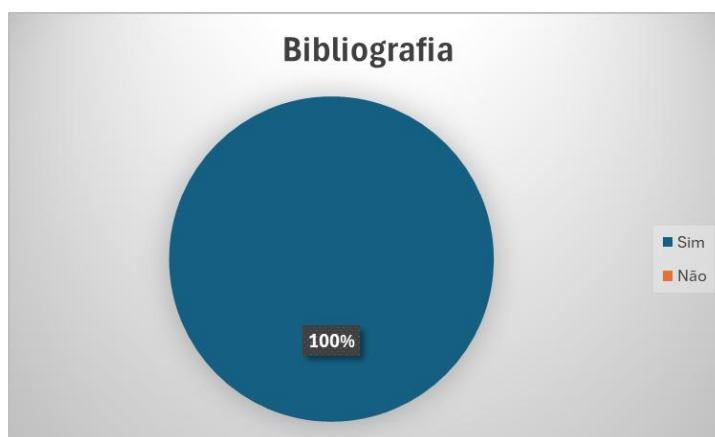


Gráfico 8 – Grau de adequação da bibliografia do ciclo de estudos no último ano

8. Conclusões

A autoavaliação institucional referente ao ano letivo 2024/25 constituiu o primeiro ciclo de avaliação anual depois da reformulação do SIGQ, concretizado na sequência da alteração da natureza da instituição com a passagem a Instituto Politécnico.

8.1 Síntese dos resultados

Considerando que o processo de autoavaliação deve ter subjacente uma perspetiva de melhoria contínua, apresentam-se a seguir os aspetos que se consideram com resultados excepcionais e aqueles em que se obtiveram resultados pouco satisfatórios.

Foram considerados com **Resultado excepcional** os itens em que se verifica um dos seguintes três resultados, conforme aplicável:

- Item com classificação média superior a 4,8 pontos numa escala de 1 a 5:
- Taxa de sucesso superior a 95%.
- Desenvolvimento elevado do item.

No que diz respeito à taxa de sucesso, todas as UC's ficaram acima dos 95%. Relativamente aos itens, a assiduidade dos docentes obteve pontuação superior a 4,8.

Foram considerados com **Resultado pouco satisfatório** os itens em que se verifica um dos seguintes três resultados, conforme aplicável:

- Item com avaliação inferior a 3,5 pontos numa escala de 1 a 5.
- Taxa de sucesso inferior a 60%.
- Desenvolvimento reduzido do item.

Nenhuma UC apresentou uma taxa de sucesso inferior a 60%.

8.2 Avaliação das melhorias introduzidas no ciclo de avaliação

8.2.1 Avaliação de proposta da última avaliação externa (A3ES)

No quadro 13 apresentam-se as recomendações de melhoria da CAE da A3ES no relatório de avaliação do CE e decisão do CA da A3ES em 05-09-2018.

Recomendação de melhoria	Ação	Resultado	Estado
Aumentar publicações científicas do pessoal docente	A IES desenvolveu uma política de incentivo e apoio às publicações dos docentes através de várias ações das quais se destaca o pagamento integral dos custos suportados com as publicações.	Aumentaram as publicações	Em curso
Promover atividades científicas, tecnológicas, culturais e artísticas.	A IES tem vindo a promover várias atividades de caráter científico, tecnológico e artístico no âmbito do CE	Aumentaram as atividades e o impacto e qualidade das mesmas.	Em curso
Repensar a introdução da UC de estágio	A coordenação do CE em articulação com a equipa docente repensou a utilidade e interesse desta modalidade. Nesta análise foi tida em consideração a opinião dos estudantes que frequentam	Em curso Proposta de alteração a apresentar	Em curso

	o CE. Assim, decidiu-se propor a inclusão da UC de Estágio na submissão do CE a reacreditação da A3ES	no processo a submeter à A3ES	
--	---	-------------------------------	--

Quadro 14 – Proposta da última avaliação externa (A3ES)

8.2.2 Avaliação de proposta do relatório de autoavaliação anterior

Proposta de melhoria	Ação	Indicar de resultado	Prioridade	Estado
Desenvolver esforços para aumentar o número de mobilidades de estudantes (IN e OUT)	(1) Continuar a dinamização e divulgação das oportunidades de mobilidade. (2) Continuar a apostar nos incentivos aos estudantes em mobilidade.	Número de estudantes em mobilidade OUT e IN (+2)	Média (2 anos)	Em curso
Aumentar as parcerias e a participação em redes internacionais.	(1) Desenvolver esforços para alargar a participação em redes internacionais. (2) Continuar a desenvolver parcerias com IES internacionais.	Número de novas redes internacionais integradas (+2) Número de novas parcerias com IES (+5)	Média (2 anos)	Atingido
Incentivar a mobilidade do pessoal docente e não docente	(1) Continuar a dinamização e divulgação junto do pessoal docente e não docente das oportunidades de mobilidade.	Número de docentes em mobilidade (+4) Número de pessoal não docente em mobilidade (+2)	Média (2 anos)	Atingido
Aumentar o número de candidatos e de inscritos no CE	(1) realizar esforço de divulgação e afirmação da instituição junto da região onde se insere. (2) alargar a área de incidência da divulgação a toda a região centro e muito especialmente à região Alentejo. (Santarém constitui uma cidade bastante atrativa para os estudantes do Alentejo.) (3) continuar a divulgação das bolsas para os que são da nossa terra como forma de aumentar o número de candidatos oriundos do concurso institucional de acesso. (4) continuar a desenvolver as atividades de marketing através das redes sociais. (5) continuar a desenvolver estratégias que permitam captar estudantes internacionais, nomeadamente do espaço dos PALOP.	Preencher todas as vagas do CE. Aumentar o número e percentagem de estudantes estrangeiros para 20% do total.	Média (2 anos)	Em curso (melhorou)

Quadro 15 – Avaliação das propostas de melhoria do relatório de autoavaliação anterior

88.3 Propostas de melhoria

Para além da concretização das ações visando corresponder às recomendações da CAE da A3ES na última acreditação do CE, a Comissão de Autoavaliação considera que se deve continuar a desenvolver uma estratégia para melhorar os indicadores de mobilidade de estudantes e docentes, bem como continuar a estratégia que tem vindo a ser seguida visando aumentar os índices de procura do CE (quadro 16).

Proposta de melhoria	Ação	Indicar de resultado	Prioridade	Estado
----------------------	------	----------------------	------------	--------

Desenvolver esforços para aumentar o número de mobilidades de estudantes (IN e OUT)	(3) Continuar a dinamização e divulgação das oportunidades de mobilidade. (4) Continuar a apostar nos incentivos aos estudantes em mobilidade.	Número de estudantes em mobilidade OUT e IN (+2)	Média (2 anos)	Em curso
Aumentar as parcerias e a participação em redes internacionais.	(3) Desenvolver esforços para alargar a participação em redes internacionais. (4) Continuar a desenvolver parcerias com IES internacionais.	Número de novas redes internacionais integradas (+2) Número de novas parcerias com IES (+5)	Média (2 anos)	Em curso
Incentivar a mobilidade do pessoal docente e não docente	(2) Continuar a dinamização e divulgação junto do pessoal docente e não docente das oportunidades de mobilidade.	Número de docentes em mobilidade (+4) Número de pessoal não docente em mobilidade (+2)	Média (2 anos)	Em curso
Aumentar o número de candidatos e de inscritos no CE	(1) realizar esforço de divulgação e afirmação da instituição junto da região onde se insere. (2) alargar a área de incidência da divulgação a toda a região centro e muito especialmente à região Alentejo. (Santarém constitui uma cidade bastante atrativa para os estudantes do Alentejo.) (3) continuar a divulgação das bolsas para os que são da nossa terra como forma de aumentar o número de candidatos oriundos do concurso institucional de acesso. (4) continuar a desenvolver as atividades de marketing através das redes sociais. (5) continuar a desenvolver estratégias que permitam captar estudantes internacionais, nomeadamente do espaço dos PALOP.	Preencher todas as vagas do CE. Aumentar o número e percentagem de estudantes estrangeiros para 20% do total.	Média (2 anos)	

Quadro 16 – Proposta de melhoria

8.4 Considerações finais

Embora se tenha verificado um número substancial de respostas aos questionários a equipa de autoavaliação considera que deverá continuar a ser feito um esforço de sensibilização no sentido de motivar as partes interessadas (estudantes e docentes) a responder aos questionários de modo a aumentar a representatividade dos resultados obtidos.

Por último, regista-se com agrado a disponibilidade demonstrada por todos os atores envolvidos na recolha de dados imprescindível para a concretização do presente relatório.

A Direção de Curso